



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 28-03-08 – (quinta-feira)

Caderno/ Páginas: Cidades

Assunto: Calouros plantam 100 árvores

Calouros plantam 100 árvores

Atividade de integração foi desenvolvida ontem na Escola de Engenharia de Piracicaba

Mateus Medeiros/IP

O plantio de 100 árvores ontem em área do campus da EEP (Escola de Engenharia de Piracicaba) marcou o segundo ano consecutivo do Trote Ecológico. As mudas de árvores foram plantadas no período da manhã por aproximadamente 50 dos 120 alunos — 80, no período diurno e 40, no noturno — do curso de engenharia ambiental.

O professor José Carlos Chitolina, diretor acadêmico da EEP, afirmou a atividade do Trote Ecológico é de integração. “Realizar o plantio de árvores em área do próprio campus oferece ao aluno a oportunidade de comprometimento maior com os espaços que podem ser adequados ao reflorestamento e com o curso que escolheram”, observou. Segundo ele, com esse tipo de atividade, escola e alunos saem ganhando.

O Trote Ecológico dos alunos foi acompanhado pelo professor Alcindo Antoniassi, coordenador do curso de engenharia ambiental da EEP.

Os calouros plantaram dois tipos de árvores. “As pioneiras,

que são árvores de crescimento rápido e ciclo de vida curto e copa larga, como as paineiras, goibeiras e embaúbas”, informou Guilherme Justo, aluno do curso de graduação de gestão ambiental e integrante do Grupo de Adequação Ambiental da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que cedeu as mudas para plantio e apoiou o procedimento, orientando os alunos.

As outras árvores plantadas são não-pioneiras que, segundo Justo, têm crescimento lento, com ciclo de vida longo e estruturado das florestas, como as jaraquiá, mogno, peroba e cedro. A orientação no plantio também foi feita pela estudante de gestão ambiental da Esalq Cristiane Mazetti.

O grupo de calouros do curso de engenharia ambiental da EEP, do período diurno, afirmou que o Trote Ecológico tem mais a ver com o curso que escolheram. “Começamos desde os primeiros dias a praticar”, afirmou Francisco Bizetto, 22, de Araras.



REFLORESTAMENTO

Estudantes de engenharia ambiental participaram do plantio

A aluna Juliana Dantas, 18, que veio de Itapetininga para estudar na EEP, afirmou que o plantio de árvore é uma atividade interessante, “porque faz parte da área em que vamos atuar”.

As estudantes Mariana Ribeiro, 19, de Angatuba, e Mariane Faria Bueno, 17, de Piracicaba, também aprovaram a idéia de substituir o trote comum pelo ecológico.

O estudante Victor Hugo Carvalho, representante do curso de engenharia ambiental no Diretório Acadêmico 1º de Março, afirmou que o Trote Ecológico é parceria com a entidade. “Com o plantio de árvores, os alunos tomam contato com a área e desenvolvem a percepção para projetos ambientais”, avaliou.